

Comemoramos o Dia Internacional do Enfermeiro com um “Centro de Saúde de Campanha”

8 Maio, 2025



Celebramos este dia reivindicando o reconhecimento do nosso secular contributo para o bem-estar dos cidadãos. Colega, junta-te a nós neste “Centro de Saúde de Campanha”!

“Centro de Saúde de Campanha”

Estação do Oriente, em Lisboa,

12 de maio, das 10h30 às 15h30

A enfermagem em Portugal tem uma história que remonta ao século XVI. Desde então, os enfermeiros têm desempenhado um papel relevante na sociedade, que se evidenciou nos últimos 50 anos, em particular, em vários indicadores relacionados com a obtenção de ganhos em saúde.

São reconhecidas internacionalmente as qualificações e as competências dos enfermeiros portugueses.

Em Portugal, a valorização dos enfermeiros tem de ser conquistada a “pulso” e ainda está aquém do seu real contributo para o bem-estar dos portugueses. Estes profissionais continuam a ser discriminados negativamente, incluindo em relação a outras profissões da saúde.

Exemplo disso é a recente alteração à grelha salarial (setor público), que não valoriza suficientemente o trabalho,

as funções e as competências dos enfermeiros, nomeadamente dos especialistas, o que só pode ser explicado pelo histórico peso sociocultural de outras profissões.

Também no setor privado e social exigimos a negociação de Carreiras de Enfermagem valorizadas (Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho, negociados com os diferentes empregadores).

Está na hora de inverter este paradigma!

O 12 de maio, Dia Internacional do Enfermeiro, é por excelência o dia para dar visibilidade a este anseio.

Um relatório da Organização Internacional do Trabalho evidencia que 15 anos de trabalho por turnos é igual a cinco anos de envelhecimento precoce. Em Portugal, ao trabalho por turnos acresce a carência crónica de enfermeiros, o que os obriga a trabalhar sem o número de descansos semanais previsto na lei e imprescindíveis para a recuperação física e psíquica de qualquer trabalhador.

Continuamos a exigir a resolução de várias injustiças relacionadas com a Carreira de Enfermagem e a justa e legal atribuição de pontos a todo o tempo de exercício profissional, incluindo o pagamento dos retroativos desde 2018.

Valorizar e Cuidar dos Enfermeiros é reforçar, também, a Economia.

Dotar os serviços do número de enfermeiros necessários é garantir que:

- Nos Cuidados de Saúde Primários se aposta na promoção da saúde e prevenção da doença. O investimento na promoção da saúde é sinónimo de uma população mais saudável, é diminuir o número de ausências ao trabalho, é reduzir o custo em tratamentos, e reforça a economia do país
- Nos hospitais se diminui o número de dias de internamento e os efeitos adversos que decorrem de internamento prolongados
- Nas escolas e universidades as crianças e jovens têm acompanhamento. O número de crianças e jovens com necessidades especiais tem vindo a aumentar sem o correspondente aumento do número de enfermeiros nos estabelecimentos de ensino
- As pessoas possam ser cuidadas nas suas casas, evitando a exposição a genes patogénicos que infestam os hospitais e são responsáveis pelo aumento do índice de mortalidade
- O Serviço Nacional de Saúde, universal, geral e gratuito, garante mais e melhores respostas aos cidadãos
- Que no setor privado e social sejam garantidas melhores condições de trabalho – aumento dos salários e estabelecimento das 35 horas/semana.